ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO. NUM. 26.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEV.

Lua Cheia a 5	as 11 h. e 41 m. da tard.
Quart. ming. a 13	as 4 h. e 16 m. da man.
Lua Nova a 21	as 8 h. e 58 m. da man.
Quart. cresc. a 28	as 5 h. e 40 m. da man.

Mare cheia para o dia 3 de Fevereiro.

As 1 horas e 18 minutos da manhã.
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. — FEVEREIRO 1.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por 0|0 premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO —	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	14$900
"	Ditas " " novas	14$500	16$700
"	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$680	1$700
"	Pezos Columnarios	1$703	1$720
"	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
"	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda Jejum S. Ignacio B. M. — Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. ✻ Purificação de Sra. 1. vara.
3 Quarta S. Braz B. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. André Corsino — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Agueda V. M. — Audiencia do Juiz de Direito de ...
6 Sabbado As Chagas de Christo. — Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo S. Romualdo Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

THESOURARIA PROVINCIAL.

ANNUNCIO

A Thesouraria Provincial paga aos Empregados que não percebem emolumentos os seus ordenados vencidos até Desembro nos dias 3 a 5 de Fevereiro e aos que vencem emmolumentos na mesma conformidade de 6 a 9 do mesmo mez.

Thesouraria Provincial 30 de Janeiro de 1841.

João Manoel da Cunha e Azevedo.
Thesoureiro.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Janeiro proximo passado.

Direitos de 15 p. c.	122;362U293
Ditos de 49 1|2 p. c. de bebidas espirituosas	15;635U285
Ditos de 50 p. c. da polvora.	1:906U875
Ditos de 50 p. c. do Chá	703U800
Reexportação 2 por c.	260U729
Expediente 1 1|2 p. c.	13;121U642
Armasenagem de 1|4 p. c. ao mez	253U863
Dita addicional de 3 1|2 p. c.	30;005U166
Premio de meio por c. ao mez	2;582U063
Multa calculadas nos despachos	57U690
	184;895U506
Emolumentos de certidões	3U400
Multas avulsas	310U080
Rs.	185;208U986

O Escrivão
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

Redimentos da Mesa do Consulado de Pernmbuco, no mez de Janeiro proximo findo.

Direitos de 7 por c. de exportação	54;119U152
Ditos de 2 por c. dito	215U685
Ditos de Ancoragem para fora do Imperio	8:058U341
Ditos de ditas para dentro dito	267U190
Ditos de Depositos que excederão do anno	32U560
Cisa de 5 por c. pela venda das Embarcações Nacionaes	140U000
Emolumentos de certidões	13U640
Papel dos passaportes Imperiaes	300
	62;846U868
Disimo do asssucar das Alagoas	1;922U840
Dito do algodão de dita	157U396
Dito do assucar de Sergipe	U022
Dito do algodão da Provincia	134U381
Dito de dita do Rio Grande do Norte	1U356
	65;063U863
Dito do assucar desta Provincia	19;107U143
Dito do algodão dita	2;597U607
Dito do Café dita	11U929
Taxa de 40 reis por saca de algodão	66U240
Dita de 160 por caixa de assucar	715U520
Dita de 40 reis por feixo dita	35U200
Dita de 40 rs. por barrica e saca dita	579U700
Rs.	88;177U202

Pernambuco 1. de Fevereiro de 1840.
O Administrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 1 á 7 de Fevereiro de 1841.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2100)	
	2. « «	2000)	2000 1. Q.
	3. « «	1900)	
900	4. « «	1750)	
	5. « «	1600)	1$600 2. d.
	6. « «	1450)	
Dito M. novo	1. S. «	1400)	1$400 1. d
850	2. « «	1300)	
Dito B. velho	1. S. «	2100)	
	2. « «	2000)	2$000 1. d.
	3. « «	1900)	
800	4. « «	1750)	
	5. « «	1600)	1$600 2. d.
	6. « «	1450)	
Dito M. velho	1. S. «	1300)	1$300 1. d.
1800	2. « «	1200)	
Algodão em pluma	1. Sorte ar.	6U600	
	2. « «	5U600	
	3. « «	4U600	

Jozé Affonço Ferreira.
Francisco Joze Moreira.
Feitores e Conferentes.

CORREIO.

O vapor Maranhense recebe as mallas para os portos do Norte hoje (3) a huma hora da tarde, as cartas deverão ser entregues neste correio ao meio dia, ficando todas as que vierem depois desta hora.

ARSENAL DE MARINHA.

O Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia, manda faser publico que se tem de por em arrematação, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para as embarcações d'armada, Arsenal, e Farol da Barra, pelo tempo de seis meses contados do primeiro de Janeiro ao fim de Junho do corrente anno. O mesmo Illm. Snr. Inspector convida as pessoas a quem taes fornecimentos possão convir de comparecerem com suas proposta sem carta fechada até o dia 8 do corrente mez, e nas quaes se declarem as fiadores, a fim de que possa effectuar o arrematação com as que por menor preço os mesmos fornecimentos fizerem; prevenindo-se que a condicção especial he dos generos serem da melhor qualidade, na falta do que serão recambiados, e comprados outros a custa dos mesmos fornecedores.

Relação dos objectos precisos para fornecimento dos Navios d'armada, Arsenal, e Farol da Barra.

Aseite doce, vinagre, feijão, toucinho, arroz, bacalhão, farinha, azeite de carrapato, e lenha.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em o 1. de Fevereiro de 1841.

No impedimento do Secretario.
João Manoel Migueis.

PREFEITURA.

Parte do dia 31 de Janeiro.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex que hontem não ocorreo novidade alguma segundo as partes hoje recebidas.

O Administrador da Recebedoria das Rendas Geraes Internas avisa aos devedores do Imposto de lojas abertas, de seges, e carrinhos, da taxa de 2U reis e 1U reis por escravo, da segunda Decima de mão, morta, e de Barcos do interior, que tem marcado té o dia 15 do corrente mez de Fevereiro para satisfaserem, o que devem; findo este praso mandará proceder executivamente contra os omissos.

Recebedoria das Rendas Geraes Internas 30 de Janeiro de 1841.

Francisco de Salles da Costa Monteiro.

Perante a Administração do Patrimonio dos orfãos se ha de arrematar a quem mais der no dia 4 do futuro mez, as rendas do primeiro andar da casa numero 1 do largo do Collegio; as pessas que se proposerem a arrematal-as poderão comparecer na mesma casa no indicado dia as 4 horas da tarte com seos fiadores.

Sallo das Sessões da Administração do Patriminio dos Orfãos 30 de Janeiro de 1841,

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Obtiverão votos para Deputados Geraes no Collegio de Goiana, os Snrs.

Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade 64 – Dr. Joaquim Nunes Maxado 61 – Dr Francisco do Rego Barros 63 – Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 62 – Dr. Sebastião do Rego Barros 56 – Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 51 – Dr. Alvaro Barbalho Uxoa Cavalcanti 44 – Padre Venancio Henrique de Rezende 42 – Desembargador Manoel Ignacio de Carvalho Lacerda 40 – Dr Felippe Lopes Netto 39 – Dr. Francisco Domingues da Silva 38 – Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello 38 – Major Antonio Gomes Lial 35 – Dr Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque 34 – Padre Luiz Ignacio de Andrade Lima 29 – Dr. João José Ferreira de Aguiar 27 – Dr. Francisco João Carneiro da Cunha 21 – Dr. Jose Francisco de Arruda Camara 17 – Tenente Jose Pedro da Silva 15 – Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello 15 – Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha 11 – Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 10 Dr Elias Coelho Cintra 10 – Dr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello 9 – Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 9 – João de Carvalho Paes de Andrade 7 – Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama 6 – Dr. Antonio Pereira Barroso 6 – Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira 4 – Dr. Jose Joaquim Germiniano 4 – Sebastião Jose de Barros Barreto 5 – Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante 3 – Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello 3 – Dr. Jose Libanio de Souza 3 – Dr João Jose Pinto Guimarães 3 – Dr. Francisco de Paula Vellez 3 – Dr. João Paulo de Carvalho 2 – Desembargador Gregorio da Costa Lima Belmonte 2 – Dr. Jose Thomaz Nabuco de Araujo 2 – Antonio da Costa Rego Monteiro 2 – Dr. Antonio Jose Souza Gomes 2 – Antonio Jose de Oliveira 2 – Dr. Domingos de Sousa Leão 2 – Padre Manoel do Monte Rodrigues de Araujo 1 – Appolinario Laurentino de Albuquerque 1 – Dr. Filippe Carneiro de Olanda Campello 1 – Bernardo Jose da Gama 1 – Jose Bernardo Fernandes Gama 1 – Dr. Francisco Joaquim das Chagas 1 – Padre Ignacio de Almeida Fortuna 1 – Leonardo Biserra de Siqueira 1.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

As folhas recebidas da Corte, onde reina a tranquilidade, alcanção até 17 de Janeiro p. p. Nenhuma novidade de interesse publico nellas encontramos, que diga respeito a corte; mais sim ao Rio Grande e Santa Catharina, que iremos publicando. Ahi continua a guerra, e consta, segundo lemos no Diario, que tem aparecido a desinteligencia entre o General, e o novo Presidente, a ponto deste pedir com toda a instancia a sua demissão.

Por decreto de 22 de Desembro de 1840, S. M. I. foi servido conceder a pensão de 4;000U ao Exm. Sr. Feijó, em premio dos relevantes serviços por elle prestados.

No dia 8 do passado tinha sido sepultado na igreja de S. Francisco de Paula o Snr. Scipião Domingos Fabbrine, encarregado de *negocios da Santa Sè junto a Corte, e delegado apostolico de S. Santidade.*

MINAS GERAES

Nas folhas recebidas desta Provincia, que alcanção até 30 de Dezembro do anno p. p. nada encontramos, de cuja publicação nos provenha utilidade

BAHIA.

A Bahia, excepto os tristes acontecimentos, effeitos das Eleições, goza de tranquillidade, segundo as folhas, que dali recebemos até 27 do p. p.

No dia 5 do dito havia chegado de volta á cidade a expedição, que *fora* enviado para as fronteiras do Piauhy, durante a presidencia do Exm. Snr. Thomaz Xavier; sendo este um dos primeiros actos da nova Presidencia.

No dia 4 pelas 9 horas da noite o socego das familias da capital foi um pouco alterado, por 20 tiros d'Artelheria, de grosso calibre, seguidos de varias descargas de fusilaria; dados da corveta ingleza "Pearl"; e ignorava-se até 8, segundo diz o correio Mercantil, qual a causa de tão insolito proceder. Toda a cidade se sobresaltou; mil conjecturas se fizerão, nova revolução se figurou na imaginação dos pacificos cidadãos; e os habitantes do centro, mais que todos, sentião os movimentos, que devia produzir um caso não esperado, e nunca praticado

Abaixo copiamos o resultado das Eleições, e daremos, quando houver logar as noticias do que nellas se praticou.

Apuração feita pelos collegios conhecidos, para deputados geraes.

1	Dez. Thomaz Xavier	684
2	A. J. A. do Amaral	[illegible]
3	Dr. Ramiro	463
4	Rebouças	440
5	Dr. Manoel Maria do Amaral	432
6	Novaes Rocha	[illegible]
7	Dr. Rios	421
8	Dez Joaquim Marcellino	395
9	F. G. Martins	392
10	Souto	385
11	Dr. Fróes	380
12	Paulo Jose de Mello	378
13	Dr. Moura Magalhães	376
14	Dez. Junqueira	37[illegible]
15	Dez. Paim	3[illegible]

16 Innocencio Jose Galvão 346
17 Tosta 343
18 Fr. F. A. Ribeiro 337
19 Dr. Amancio 331
20 Dr. Pedreira 330
S. E.

RIO GRANDE DO SUL.

A' 11 horas da noite do dia 23 do corrente sahio d'esta cidade uma força composta do batalhões 5.° de caçadores de linha, 5.° de artelheria a pé, 7.° corpo de cavalleria de guarda nacionaes, e 112 praças do 2.° batalão provisorio de guardas nacionaes, fasendo ao todo o numero de mil homens, com o fim de executarem um reconhecimento sobre a capella de Viamão. A meia noite marchon a força da alto dos Moinhos de Vento, sob o commando geral do tenente coronel Nepomoceno, e fazendo a vanguarda na marcha o T. Izaias. A meia legoa de distancia da capella encontrão as primeiras vedetas inimigas tão vigilantes como se estivessem evisadas.

Não damos o detalhe circunstanciado de todos os acontecimentos que se seguirão, porque aqui são sabidos, e para os que ao longe, não sabem, transcrevemos no seguinte n.° o boletim da expedição Por ora basta dizer-mos que se tomarão cento e tantos cavallos, e forão mortos em combate 12 reberdes, entre elles, varios officiaes; e 8 prisioneiros: houverão varios feridos da parte d'elles, e da nossa 1 soldado decavallaria.

MALFADADA PROVINCIA !...

Hontem chegou S. Ex. o Sr. general presidente da sua viagem ao Rio Grande, e já com o seu successor. o Sr. Alvares Machado !!!.... O Sr. Andréa vae-se !.. e com elle vão tambem os votos de estima de todos os legalistas, e as esperanças da provincia... Que horrendo futuro nos espera! Misero Rio Grande! verás em breve eclipsar-se a estrella que te representa! ..,.. chorae victimas legaes !....

No dia 6 do corrente ás 5 horas e meia da tarde participou-se ao Exm. presidente, que na varzea se achavão os rebeldes, o Sr. Ulhoa Cintra, e o capitão Frederico, acompanhados de cinco homens, que pedião licença para entrar, e fallar a S. Ex. sahindo de casa do Sr. doutor Paranhos onde reside, durante a estada do Sr. Andréa, mandou ordem para entrar, e foi para palacio: chegados que forão os ditos rebeldes ao logar de palacio subirão os officiaes, que forão recebidos com politica pelo Exm. presidente, e por mais pessoas, que se achavão presentes, e entregando o rebelde Ulhoa Cintra uma carta de Bento Gonsalves ao Exm. presidente, S. Ex começou a lêl-a em alta voz para todos ouvirem, tendo feito franca a entrada a todos que quisessem ser espectadores de tal acto (acção propria da boa fé, e digna de louvor) fazendo no fim de cada periodo circunspectas, e interessantes observações a seu contheudo, de uma maneira expressiva, energica, e propria de um honrado, e fiel dellegado de S. M. I.

Não podendo porém S. Ex. ler toda ella por estar bastante eucommodado, a deo ao Sr. secretario que continuou a leitura do mesmo modo. Lida a carta, e depois das mais monarchicas, e legaes idéas exprimidas, por S. Ex. o rebelde Ulhoa Cintra levantando-se disse em nome de Bento Gonçalves o resumo do contido na dita carta: – O general Bento Gonçalves da Silva reconhecendo S. M. I. o Sr. D. Pedro II., e tendo todos os desejos de fazer a necessaria, e honrosa conciliação protesta a V. Ex. a firme vontade, que tem de encorporar-se á grande familia brasileira, e de sugeitar-se á instituições, que regem o Brasil; porém para tão util passo, necessaria se torna a exigencia das seguintes clausulas indespensaveis á honra, á gratidão, e á segurança individual do governo da republica, sendo as principaes as seguintes: – O pagamento da divida contrahida pelo governo republicano: - a alforria de todos os escravos, que existentes n'aquelle governo, o tem ajudado em seus trabalhos, e fadigas, a exempção de recrutamento para primeira linha a todos aquelles, que na republica forão condecorados com patente de official não podendo estes, quando a necessidade exija sua admissão, servir, nos corpos de guarda nacional da reserva, senão nas patentes, que gosavão na republica.

Ouvidas taes exigencias, sua Ex. dirigindo sua voz ao mesmo Ulhoa Cintra, disse de uma maneira energica e decisiva:

"Como dellegado de S. M. I., a quem jurei inviolavel fidelidade, não posso conceder a minima cousa fóra das instrucções dadas pelo governo de S. M.; e nem o governo de S. M. I. o Sr. D. Pedro Segundo recebe condições de rebeldes, e que enxovalharia sua alta dignidade: compete sim a elles aceitar com braços abertos as preciosas dadivas de sua extrema magnanimidade, tendo de tal passo toda a confiança em sua generosa clemencia: restando-me sim o pesar de que attenta a pertinacia na desobediencia ao augusto Imperador o Sr. D. Pedro II. corra ao campo d'esta infeliz provincia o precioso sangue brasileiro, mas sangue necessario para de uma vez extinguir a pestifera anarchia.,,

Ditas estas palavras S. Ex. determinou que se retirassem em quanto dia, para não se alterarem as ordens do portão.

A' vista do expendida desnecessario se torna qualquer reflexão. porque sem haver logar para o menor indicio de suspeita, evidente está a capacidade, a honradez, o legalismo, e boa fé, e amor da monarchia, que inflama o Exm. presidente.

Com este por muitos presenciado facto, envergonhado devem ficar os que o contrario propalarão eF desabouo do Ex. Sr. Alvares Machado.

Combine o publico o que os caluniadores andarão pregando com este comportamento do Exm. presidente, e com todos os mais actos de sua administraçao; olhe attentamente para todas as circunstancias, si tivemos, ou não, fortissimas rasões para fazer opposição aos falsos boatos, rebatter as falsas doutrinas aqui publicadas, e apresentarmo-nos em frenre aos maliciosos espertalhões, que tentão illudir os incautos, o que já conseguirão com alguns: porem seus trabalhos degenerão todos em gloria, e em sympathias para com o Exm. presidente.

PROCLAMACAO.

Brazileiros Rio-Grandenses!

Elevado ao trono de seus Maiores o Senhor D. Pedro Segundo, seu primeiro desejo foi vêr em torno de si todos os brasileiros; tiron por isso do seu magnanimo e religioso coração a mais ampla, a mais comprehensiva amnistia, que ao lado da força foi aprezentada aos rebeldes d'esta provincia, e muitos d'ella se utilisarão para regressarem ao seio da patria e gozar o melhor e mais suave de todos os governos. Os caudilhos porem da rebellião engratos a tantos beneficios, a sinceridade e boa fé de todos os monarchistas generozos, ouzarão impor condições ao governo do imperio; e eu delegado do governo, idolatra do monarcha, defensor da honra e do decoro da coroa imperial as regeitei de improviso, ou antes não ouvi essas insensatas exigencias que põe alem de toda a prova suas malignas e perversas intenções.

E' certo, avesados na carreira dos crimes, sevicias e afrontas á humanidade, inseuveis aos gemidos d'esta patria, que desmantelão por entre toda a sorte de horrores e crueldades, não deixão os rebeldes a anarchia senão diante da força, força pois consiguirão que não poude a clemencia do monarcha, a rasão e a humanidade.

Brasileiros Rio-Grandenses! A prosperidade e grandeza d'esta provincia na paz outr'ora tão florecente, a alegria de seus filhos gozada docemente á sombra do governo imperial, tudo, tudo desappareceo diante do estandarte da revolta esteiado pela mão da barbaridade. Pobresa, miseria desolação incendios, mortes, continuas afrontas, aturados sobresaltados ás familias, eis os fructos que a esta provincia deu em troco a facção republicana composta de barbaros e degenerados filhos seus.

Mas o imperio da lei vae firmar-se, e com seu triumpho repousará a foragida prosperidade.

As denodadas falanges legalista guiadas por um bravo e leal brasileiro. que arde em nobres desejos de repellir o crime, sustentar os direitos do Senhor D. Pedro Segundo, e a paz do imperio, ja se avanção a esses bandos de brasileiros desorientados por caudilhos ingratos ao monarcha, infensos á tranquillidade e inimigos da bem entendida liberdade. Nosso exercito o superior em numero, disciplima, valor, e patriotismo, sustentado pelo amor da patria e justiça de nossa causa, em breve restituirá a paz a esta bella provincia.

Os recursos do Brazil são immensos; a Divina Providencia vela sobre a sorte do imperio de Santa Cruz; O Senhor D Pedro Segundo dirige nossos destinos; todos os brasileiros se levantão para sufocar a hydra da anarquia em seu proprio berço; o triumpho é infalivel, e a paz e a tranquilidade pousarão de novo n'estes compos desolados.

Brasileiros, Rio-Grandes! Invenciveis defensores d'esta heroica cidade de Porto Alegre, Rio Grande, e S. Joze do Norte! Habitantes da campanha, cidadãos armados, bravos guardas nacionaes! Univos todos em um ó pensamento – monarchia contitucional representativa, intesgridade do imperio e paz publica. -- Arrede-se para longe de vós todas as dissenções; reuna se a familia legalista, e toda ella unida em abraço franternal a ponte a espada ao inimigo e conculque a intriga que elle derrama entre nós para nos dividir e fraccionar.

Brazileiro! Viva a nossa santa religião. -- Viva o nosso Inperador. -- Viva a nossa constituição. -- Viva a Imperial Familia -- Viva a fidelidade do exercito e da marinha brasileira.

Guerra aos rebeldes inimigos da marinha, da paz e socego publico.

Palacio do governo em Porto Alegre, 11 de desembro de 1840. -- Francisco Alves Machado, presidente.

A DESPEDIDA DO SR. MACHADO AOS SEOS MUITO AMADOS CO-AIRMAO'S.

E' o mesmissimo Commercio quem nol'a apresenta!

Illm. Sr. coronel Bento Gonçalves da Silva. -- Incluso achará V. S. o salvo conducto para a vinda da commissão que deve trazer os plenos poderes, para que em nome de todos os seos companheiros possa V. S. render-se ao Sr. D. Pedro II. nosso adorado monarca. A honra de V. S. e de seus companheiros, a prosperidade d'esta provincia que os vio nascer, isso reclama. Não me demoro n'esta provincia, onde já não posso ter serventia, pois o presidente declarou-me que deseja entender-se immediatamente com V. S. Sei muito bem que entre V. S. e o actual presidente existe uma antiga e particular inimisade, todavia espero que esta acanhada consideração não obstará a V. S. o proclamar o governo de S. M. o Imperador, prestar-lhe juramento de obdiencia, ir ao Rio de Janeiro depor sua espada aos pés do throno, e largando as armas, mandar destrocar o exercito a seu mando, a fim de que seus membros vão empregar tanta actividade em sanar as feridas abertas no coração da provincia; n'esta expeatação embarco-me amanhã para o Rio de Janeiro, toda-via, se as cousas se não arranjarem, como desejo, se o máo fado d'esta provincia tem decretado a converção da luta; se o genio das ruinas sentado sobre cadaveres inda tem sede de sangue, se as agonias d'este paiz inda tem de explicar se em lugubres gemidos; se seu coração delacerado cada vez mais por tantos flagellos quizer chamar-me um dia para cooperar na pacificação da patria, donde quer que eu esteja voarei á sua presença, e então mais illustrado pela experiencia, estarei mais habil para feixar a lava, que inunda esta provincia digna de melhor sorte; mas sera mister de que V. S, e seus companheiros se expliquem com clareza, que empenhem suas palavras a fim de não abortar uma nova tentativa de conciliação. Vou para o Rio de Janeiro; mais sempre alerta e prompto ao seu chamado, correrei a ouvir-lhe logo que o seu coração se abra para receber o Archanjo que faz a prosperidade do Brazil, nossa patria commum.

Digão o que quizerem de mim os especuladores politicos; os homens sanguisedentos, ou aquelles, cujos interesses repousão sobre a continuação da guerra civil, sobranceiro a seus ditos, e ameaças, impavido no meio dos perigos, que me cercão, não desmentirei aqui o caracter dos homens da minha provincia: promover a paz publica, popularisar o governo monarchico constitucional representativo, engrandecer, e ellevar ao nosso monarcha, evitar o derramamento da mais pequena gota de sangue, do mais delgado pingo de lagrima; não procurar meu bem privado, mas a prosperidade da patria, eis o que será sempre a minha divisa, a unica digna de um brasileiro liberal.

Quando contemplo os nobres sentimentos de seu coração em prol do governo do nosso monarcha, quando medito sobre a luta que ora V. S. supporta para romper os embaraços, que a perversidade humana lança no caminho, que o deve conduzir aos pés do trono, não posso deixar de lastimar sua posição: mais como acredito na existencia de Deus, é em Sua Providencia, como esta crença é a fonte de minhas consolações, e esperanças, em Deus e em a Providencia espero vêr realisarem-se os seus, e meus desejos da conciliação, e da paz.

Rogo a V. S. tenha a bondade de significar ao Snr. Antonio Neto o quanto sou sensivel ás palavras honrosas, e urbanas, com que me trata, e o quanto desejo que um brasileiro tão distincto tome a vereda patriotica, que lhe convem, e volte a ser com V. S. as columnas do throno do nosso monarcha brasileiro, e os sustentadores de sua gloria.

Deus illumine a V. S. e o reconduza ao seio da patria, onde achará prestes a abraçar-lhe o seu patricio obrigado, e amigo -- "Francisco Alvares Machado e Vasconcellos."

Porto Alegre 18 de novembro de 1840.
(Do Diario do Rio de Janeiro.)

CEARA'

Um facto insolito na historia Parlamentar de todos os Paises contitucionaes acaba de ter lugar em a Assemblea Legilativa de nossa Provincia; uma maioria compacta e dicidida converteo-se em menoria turbulenta, e anarchica em sua conducta.

O partido do governo em nossa terra protestou apresentar em todos os tempos um proceder, que olhado por todas as faces he diametralmente opposto a todos os estillos, e formas constitucionaes.

Qual quer que presenciasse pronunciar-se a maioria deste lado em a Assemblea, julgaria, antes de ouvi-la patentear seo programma Politico, que a prodencia, a ordem, a maduresa, a generosidade, e tolerancia nella residião, mas se enganaria; elle se convenceria que ella longe de admittir e abraçar estas qualidades, que naturalmente são proprias das maiorias, perturba a ordem, insulta a minoria, odeia as discussões, como se nãs contasse triunfo nas votações, em ũa palavra precorre todos os circulos da mais desenfreada insolencia em seos discurços, em seos gestos, e em todas as suas acções. Demos um triste e degradante exemplo de nosso annunciado.

Na Sessão de 14 do corrente leo-se o parecer da comissão especial, composta dos Srs Facundo, e Barbosa, organisada para reformar alguns artigos do Regimento d'Assemblea, assim como um projecto, que acompanhava o mesmo parecer, e o Sr. Dr. Maxado pedio a palavra, então o Presidente o Sr. Doutor Fernandes Vieira declarou que ficava a materia addiada a vista dos artigos 150 e 151 combinados, e interpretrados um pelo outro; mas custou-lhe cara esta decisão: um choveiro d'improperios cahio logo sobre elle: o Sr. João Facundo, este furioso energumeno, não sabendo diser, senão monosyllabos, com que injuria acremente os cidadãos mais illustres, dirigindo-se, a elle, exclama no meio dos furores de sua alma perversa, e endurecida no crime -- Presidente indigno! Ao ouvir estas palavras, que só estarião bem na boca do mais vil membro da plebe, e que transtornarião a prudencia mais habitual, o Sr. Presidente possuido de sentimento, mais sempre dentro dos limites da moderação, e da boa educação, repellio tão baixos termos, e reflectio á Assemblea, em que hoje o Governo tem maioria, que este procedimento não era honesto, que elle não quadrava nos Legisladores da Provincia.

Não foi isto bastante, a perturbação não teve um intervallo, apoiados tumultuosos a qual quer um insoulto, que um Deputado da maioria fasia ao Presidente ou a um Deputado da minoria, retumbavão no recinto d'Assemblea, e ecchoavão muito longe della: o Sr. Joze Lourenço, este homem sem educação, e de quem a honestidade e decencia fugião espavoridas, não perdia um momento de dirigir ataques pessoaes, e no meio de seo furor Bacchanico passeava pelo meio do Salão dando gritos com o nome de apoiados.

Quem tal visse, se julgaria transportado a Sessão de Julho n Assemblea Geral só com ũa differença, que lá uma minoria turbulenta he que deo a mais triste prova de suas paixões desregradas, cá uma maioria, a quem alem disto preside a ignorancia, salva honrosa excepção.

Não obstante houve discussão, interrumpida a cada momento por chufas, e gritos de ordem da parte da maioria, que erão antes gritos de desordem; os Sr. Doutores Manoel Joaquim Aires do Nascimento, Manoel Theofilo Gaspar d'Oliveira, e Antonio Joze Maxado, o 1.° pertencente a maioria, e os dous a minoria descutirão a materia, se o parecer devia ou não ficar addirdo, e se á Assemblea competia ou não intespretar os arts. do Regimento, ou se ao Presidente incumbia dar execução ao mesmo, e discutirão com aquella moderação, que he propria de sua nobre educação, bem que os dous ultimos pensassem diversamente do primeiro.

O Sr. Doutor Aires na occasião de suas argumentações fez ũa solene declaração aos

seos corriligionarios Politicos, que elle pertencia a maioria compacta e decedida, mas simplesmente no sentido moral, e não no fizsico, quando elles por palavras e acções davão á entender, que o Presidente á força bruta havia por a materia a deliberação da casa. Da boa educação do Sr. Doutor Aires nunca esperamos senão este procedimento.

Aqui não parou o descomedimento da maioria turbulenta, na qual tem lugar distincto os Srs. Joze Lourenço, João Facundo Rocha Ajudante d'Ordens do Governo, Padre Saboia; as cousas havião de chegar ao seo fim, uma vez que tudo conspirava para elle, o Sr. 1.° Secretario o Doutor Theofilo, e o Doutor Machado com toda a prudencia, de que são dotados, rebatendo as rasões de seos contrarios, mostrarão, que a maioria não podia obrigar o Presidente d'Assemblea a despir-se d'uma prerogatiga, que elle cria pertencer-lhe, de não por á deliberação da casa a materia em questão; provarão, que a maioria actual tinha os sentimentos d'uã minoria turbulenta, que não quer discutir que a maioria odiava a discussão, por que não queria ver dar-se luz as questões.

Finalmente o Sr. Deputado o Padre Saboia pedindo a palavra e despresando os argumentos dos dous Deputados da maioria, atirou-se ao Sr. Doutor Machado com voses desabridas, e furioso irrogou muitos insultos pessoaes, que forão apoiados com calor pelo Sr. Joze Lourenço, (que nas portas, e mesmo no sallão dava gritos de apoiados, apoiadissimo, que não parecia hum legislador, e sim hum soldado na taberna) e mais Deputados da maioria, taes como assassino Juridico, conivente com o levantamento das Russas &c. O Sr. Presidente chamando á ordem a maioria, e não podendo conte-la, levantou a sessão, e retirou-se com o 1.° Secretario, o Doutor Machado, Doutor Pinheiro, e Rocha Lima.

Depois do acontecido, ainda a maiorio (segundo o affirmão alguns ouvintes) tentou continuar a sessão; ainda o Sr. João Facundo sentou-se na cadeira na qualidade de Vice Presidente a requerimento de seo Sobrinho Joze Lourenço, e continuaria a sessão, se o Sr. Doutor Aires, a quem não podemos deixar de tributar nossos agradecimentos e elogios por uma tão nobre acção, não declarasse positivamente que não ficava na casa quando a sessão estava feixada legitimamente, que não apoiava insultos tão degradantes, como os que o Padre Soboia acabava de irrogar a um seo collega, e digno Juiz de Direito do Aracati.

Aprendão nossos leitores, se è a opposição, ou o partido Castro-Alencarino quem perturba ou não a paz da Provincia.

(De Pedro II.)

Correspondencia

Snrs. Redactores.

Na occasião em que se despedio de mim para embarcar, Pedro Jose Almeida, encarrecidamente rougou-me que de pois da sua partida fizesse publicar pelo seu conceituado Diario á Ode, e Soneto incluso, para chegar ao conhecimento do seu bem feitor o quanto vai pinhorado pelo bom tratamento, e caridade com o q' tratou, e a seus companheiros de martirios. Para cumprimento de minha promessa, rogo-lhes tenhão a bondade de inserir ditas pessas em seu Diario, pelo que lhes ficará muito obrigado

Seu constante leitor e criado
Manoel de Mattos Teixeira Lima,

ODE.

Ao Illustrissimo Snr. Capitão Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel Interino Commandante da Fortaleza do Brum.

Em vão, Moraes egregio, em vão pretende
Minha rude Camena
Cantar virtudes, que teu peito adornão,
Teu peito bem formado:
Só de Venusa o genio trancedente
A' tanto chegaria.
O Commando do Brum apenas tomas
Meus males se afugentão,
As privação esqueço da masmorra,
Novo vigor me anima.
O justo Ceo já tinha destinado,
Que tua mao bondosa,
Abrindo da prizão ferrenhas portas,
Meus pulsos libertasse,
Que a patria rendesses triste vitima,
A' quem calumnia torpe
Pormais de quatro annos maltratava
Em terrivel desterro,
Negando-se-lhe sempre o necessario
Sustento indispensavel !!!
Inda não parão aqui teus beneficios;
Pois queres, generoso,
Favores redobrar até o memento
Da chorosa partida,
Ao lado da consorte vistuosa,
De tua Prole illustre
No remanso da paz gosa ditoso
O premio da virtude,
Essa filicidade, que partilhão
As almas magnanimas.
A minha gratidão não tem limites:
Emquanto vivo for.
Gostoso publicarei bondades tuas,
Da Preclara Dona Anna,
Cuja benificencia desafia
Enccomios não vulgares.

SONETO.

D'Hipocrene não sinto eximio effeito,
A mente não m' inflama dom sagrado,
Só para gratidão, Moraes honrado,
Inspira minha musa a teu respeito:
A bondade, que acolhes em teu peito
Meus males tens assas aligeirado;
E para ser teu nome venerado
Publicarei estes versos satisfeito.
O que escapa a teo genio prestimoso,
Terna consorte supre prestimente,
Da iniciação Roma decoroso.
Inda quando estiver no Continente,
Olvido superando tenebroso,
Teu louvor tecerei perenemente.

Por Pedro Jose d'Almeida.

Noticias Estrangeiras.

America do Norte.

Canadá -- Todas as Provincias Inglezas parecem estar em estado de comparativa tranquillidade. Os actos occasionaes de incendiarismo ao longo da margem do Canadá produzem alguma irritação local transitoria; mas a nada monta. As disposições preliminares para as elleições do Parlamento unido vão em progresso, e a cabala parece excitar um extraordinario grão d'interesse tornando gradualmente aceita ao povo, e tem cessado toda a opposição activa. De qualquer modo que se encare a politica do Gabinete Inglez, parece obvio, que está plenamente estabelecida uma forte disposição para promover a força nas Colonias Americenas. Aproveitando-se do antigo adagio que "a união dá força", o alto e baixo Canadá, póde-se dizer, que se tem transformado em uma só Provincia, por cujo meio a amalgamação dos sentimentos politicos, e dos prejuizos de partido, sem duvida cederá d'algum modo ao conhecimento que os seus adherentes tomarão uns com os outros; consta por cartas particulares, (e é dificil d'occultar essa especie d'informação) que se projecta uma união semelhante entre Nova Brunswick e Nova Escocia. Esta tem sido negada mas a negativa não tem procedido d'uma origem que lhe dè direito ao mais pleno credito. Mal se póde duvidar, segundo crêmos, que a reunião d'estas duas Provincias conduza a resultados beneficos. O povo é inteiramente semelhante em caracter e habitos, com trato e occupações semelhantes, o mesmo systema de commercio, e o mesmo codigo de leis será acceito a cada districto.

Lord Falkland, que acaba de assumir o Governo da Nova Escocia, parece ter já attingido um alto grão de popularidade entre o povo. Se Sua Senhoria levar a effeito os principios prepostos na sua falla ao povo de Halifax, assegurará ao de Nova Escocia todo o beneficio que razoavelmente se póde esperar d'intituições livres, bem e firmemente administradas.

As folhas Canadienses annuncião que o Governo Inglez tem ordenado uma inspecção e um relatorio do estado de todos os portos do Lago Erie na Provincia, e das estradas, que conduzem a elles com o intuito de melhorá-los. A construcção d'uma estrado Mc. Adam de Hamilton para a parte do poente por Brantford, e a inspecção das outras estradas para caminhos de ferro indica, que de facto a Grã Bretanha não se esquece dos interesses agricolas e commerciaes do seu povo.

(Weekly Herald.)

COLLEGIO SANTA CRUZ.

(Palacio do Gervazio na Boa-vista)

A Direcção, d'este Collegio, tendo considerado que muitos paes, zelozos da educação de seus filhos, desejam, mas não podem aproveitar este Estabelecimento; porque infelizmente lhes fallecem os meios para poderem satisfazer a competente pensão, entendeu que, para dar mais uma prova de que, na fundação d'este Collegio, teve-se mais em vista o interesse commum, do que o particular, deve, em vez de limital-o sómente as classes abastadas, tornal-o tambem extensivo ás pessôas menos favorecidas da fortuna; mas talvez mais da natureza.--Para cujo fim resolveu admitir alguns Pensionistas e meio-Pensionistas filhos de paes menos abastado, mas probos e honrados, os quaes retribuirão só a quantia correspondente aos alimentos, arbitrada em 16\$000 mensaes para os Pensionistas, e em 9\$600 para os meios Pensionistas, pagas estas quantias na conformidade do Art. 21 dos Estatutos; e quanto ao mais gozarão gratuitamente das aulas e outras regalias que offerece o Estabelecimento.

Os pretendentes farão um requerimento instruido com uma Certidão authentica de probidade e de falta de meios para poder satisfazer a competente pensão; e, depois das necessarias e indispensaveis indagações ser-lhes-ha deferido ou indeferido.

Os chefes de familia assim d'esta como d'outras Provincias, nas circunstancias supra-mencionadas, não hesitarão, nem devem hesitar um só momento, em aproveitar tão util e favoravel medida; e a direcção muito se lisongeará com isto, pelos immensos desejos, que tem de que se diffundam por seste vasto e rico paiz os conhecimentos uteis, em os quaes mal póde haver Civilisação.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Aterro da Boa-Vista, n. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, a começar desde Primeiras Letras, assim como para os meninos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Collegio das Artes, e do Lycêo, são proprietarios de diversas Cadeiras no Collegio Pernambucano.

O Programma do Ensino, e os Estatutos do Estabelecimento, são francos ao publico a qualquer hora.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para ver se por todo este corrente mez se annuncia o dia impreterivel.

Avisos Diversos

☞ Precisa-se d'alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que saiba comprar, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento, e 12U rs. mensaes: na rua das Flores casa, D. 8.

☞ Precisa-se de uma escrava, que saiba cosinhar, e engomar, para servir a um homem solteiro: nesta Typografia se dirá.

☞ Uma mulher branca, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, se offerece a ser ama de uma caza, para faser o serviço da mesma, excepto ensaboar, e engomar, quem a pretender, dirija-se ao beco da Viracão, caza junto ao sobrado, indo por S. Pedro.

☞ Quem annunciou querer dar 400.000 reis, para receber em tijolo; dirija-se a olaria antes da ponte da passagem da Magdanela, que achará com quem fazer negocio.

☞ A pessoa que se offere-se para cobrança, no rio Formozo; dirija-se na esquina da pracinha do Livramento, loja de fazenda do Burgos.

☞ Quem quizer mandar fazer limas de xeiro, paganda meio feitio; dirija-se a rua da Florentina indo para Palacio velho na casa, D. 2.

☞ O Quartel Mestre d'Artilheria faz sciente a quem convier, que mudou sua rezidencia, para a rua do Queimado, D. 4; porcima do Alfaiate.

☞ Quem quiser quatro centos mil reis, a juros de 2 por 0/0 sobre pinhores d'ouro, ou prata; dirija-se a rua de Santa Thereza, D. 24.

☞ Qualquer Snr. que queira aprender, ou mandar ensinar, Rethorica, Philosophia, Geographia, Latim, Francez, Primeiras letras e Arithmetica: dirija-se a rua da Guia, n. 59, 1.° andar, onde achará com quem tratar, adverte-se, que o annunciante não só ensina em sua casa, como em casas particulares, que promette em pouco tempo mostrar o seu disvelo; e que, as lições podem ser presenciadas por qualquer curioso.

☞ Aluga-se uma canoa, ou vende-se, a qual pega nove centos tijolos de alvenaria; no atterro do affogado casa da quina da rua do ouro, onde achará com quem tratar.

☞ Na rua da Penha no fundo do Livramento no terceiro sobrado terceiro andar, á uma Senhora que se propoem á tomar crianças com ama para se criarem com leite, mpelidas e desempelidas e tambem recebe, as que não tiverem ama para as acabar de criar com todo o mimo e amor.

☞ O abaixo assignado faz siente ao respeitavel publico, que no dia 31 do p. p. mez de Janeiro, na Povoacão do Monteiro indo elle tomar banho no banheiro do Snr. Costodio, levava no boleo uma caixa de tomar rapé sendo esta de tartaruga aparelhada de ouro com uma firma, que se for preciso se dirá o que ella significa; portanto roga a dita pessoa a quem ella for vendida; sendo queira restituir ao dono, dirija-se a loja de livros na praça da Independencia, que he pertencente ao Snr. Figueirôa.

Jose Mariano de Albuquerque Silva.

☞ Achou-se na noite do Prezepio Natallence, um butão de abertura; quem for seo dono, dirija-se a esta Typografia.

☞ Aluga-se um sobrado altos e baixo, com todos pertences de Paderia, sito na rua da Senzalla velha n. 35; quem o pertender, dirija-se a rua Direita paderia do Snr. Macado, sobrado do primeiro andar, que achara com quem tratar.

☞ Felippe Menna Callado da Fonceca, Advogado nos Auditorios desta Cidade, participa aos seos Clientes, e pessoas de sua amizade, que tem mudado a sua rezidencia para a rua do Collegio da parte do nascente; caza n. 8, pertencente ao Exm. Senador Manoel de Carvalho Paz de Andrade.

☞ M. Mawson. I. W. Ver Vallen, & G. Carey Ciragions Dentistas avizão ao respeitavel Publico que o annuncio inserido na folha de N. 18 que, em quanto respeito a firma acima referida, he sem effeito, ficando tudo o mais dito em plenitude com a firma de I. W. Ver. Vallen & G. Carey os quaes rezidem na rua da Cruz N. 45 2.° andar, d'onde prestarão aos habitantes de Pernambuco os serviços da sua profissão na mais saptisfatoria maneira e termos, que merecerão confiança, e appovoação.

Extrahido da Gazetta "The Weerly Planet. New Sork. Junho 27 de 1840. Infestada como esta Cidade se acha pelos numerozos pertendentes para sciencia, parece-nos fazer um serviço ao publico em falar d'aquelles que verdadeiramente honrão suas proficoens. Entre o numero desta clace podemos nomear os Doutores Ver Vallen & Carey -- N. 281. Broadwy Granite Buildings near Chamber Street --. Aquelles que tiverem o infortunio de necessitar seos serviços, farão mui bem dirigirem-se a elles por seos preços serem commodos e pela nossa experiencia pessoal afiançamos que todas as suas operaçoens que executarem serão em toda saptisfatoria. Da Gazeta "The morning News. Saint John. Outubro 23 de 1840. Na nossa ultima pagina verão hum annuncio do Doutor Ver Vallen que por muito tempo tem estado nesta Cidade e practicando sua profição com hum consideravel successo e pertendendo deixar esta para as do Estados Unidos, no curso da semana vinda. Aquelles, que se achão na precizão do seo prestimo será mui bem que lhe fação huma prompta vizita. A sua reputação como dentista muito tempo há que acha-se estabelecida e executado operaçoens sobre os dentes, de veras, com admiração. O seo successo attribue-se a seo grande conhecimento dos principios das Cirurgias acompanhada com a da sua profição. Não podere nos dizer que elle poderá extrahir um dente com menos dor ao paciente de que outro qualquer, por julgarmos esta operação ser sempre feita (em todos os cazos) pelo mesmo terrivel, porem momentaneo processo; com tudo, pode incertar hum dente com mais destreza e juizo de que um outro que até aqui tem vindo ao nosso conhecimento.

☞ No dia 31 de Janeiro perdeo-se uma cruz grande de e quatro voltas de aro a crus na frente he toda de gomos, e por detras tem os martiros do Senhor gravado de busil -- endo Lancado fora em uma Plangana de agoa de uma janella abaixo no beco da carçareiro do sobrado que faz quina da rua do rangel e na mesma ocazião se vio abaixar uma preta de tabuleiro de carne de porco que poz-se apanhar e ninguem mais deo noticia della; a pessoa que della tiver noticia, a poderá levar no mesmo sobrado que será bem recompençado.

☞ Aluga-se a loja do sobrado com mirante, na Solidade, assim como vende-se duas vacas alfeiras; á tratar ne mesmo sobrado.

☞ A pessoa que lhe faltar um embrulhozinho com miudezas, que tomou-se de um preto que o andava vendendo por muito deminuto preço, dirija-se a praça da Independencia n. 20, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A pessoa que annunciou querer ser ...ulieiro, dando fiador a sua conducta, dirija-se ao pateo do Carmo D. 3.

☞ A pessoa que annunciou precisar de um andar com commodos para familia em boa rua, dirija-se a rua de Hortas D. 45.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de idade de 12 annos para caixeiro de um venda defronte da ribeira da Boa vista.

☞ Quem quiser interessar em um venda com fundos iguaes annuncie.

☞ Na rua direita D. 33 precisa-se de um moço portuguez para caixeiro; assim como pretas e pretos para venderem pão.

☞ Da-se dinheiro sobre pinhores de ouro, prata, brilhantes, e hypothecas em casas, na rua das trincheiras sobrado D. 9.

☞ O abaixo assignado roga a pessoa que lhe tirou do correio uma carta vinda do Rio de Janeiro no Vapor S. Sebastião, o obsequio de a entregar na rua do Queimado D. 7 ou na rua do Fagundes D. 5. – Antonio José Pereira do Lago.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA, com a maior brevidade, o Brigue Portuguez S Domingos por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem quizer carregar, ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Herculano Maria Bessone, ou ao Capitão Manoel Gonçalves Vianna.

PARA SANTOS, segue com brevidade o Brigue Brasileiro " S. João Baptista " Capitão Jezuino Joze Simões; para carga, e passageiros tracta-se com Jose Goncalves Cascão, rua da Cadeia do Recife, n.° 45, ou com o mesmo Capitão, na Praça do Commercio.

PARA LISBOA o Brigue Brasileiro Atlante, forrado de cobre, e de boa marcha, tem bons commodos, pretende sahir com a maior brevidade; quem quiser carregar assucar a 400 por arroba, e por cada couro, ou ir de passagem, dirija-se ao Capitão na praça ou seu consignatario Thomaz de Aquino Fonseca.

PARA LISBOA e Ilha de S. Miguel o Brigue Escuna Amelia; quem quiser carregar ou ir de passagem falle com o Capitão na praça, ou com João José da Cruz.

Leilão

☞ Que faz José Ray, por intervenção do Corretor Oliveira, Quinta feira 4 de Fevereiro as 10 horas da manhã, no seu armazem no forte do mattos, na casa onde residirão os Srs. Crabtree Heyworth & C., dos seguintes artigos; chapeos de palha muito finos, e outros entrefinos, calçado americano superior, para homem, relogios de parede, sabonetes de cheiro para barba, verniz engarrafado para lustrar couro, botões de madre de perola, copos lapidados de cristal finissimos para agoa, e outros muitos objectos.

Compras

☞ Um bauzinho de tartaruga; nesta Typografia.

☞ Dous moleques de idade de 14 a 16 annos, com officios ou sem elles, duas pretas com habelidades, duas negrinhas, e uma pardinha de idade de 12 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma porção de sombra de varias cores; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no Aterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ Barricas com breu a 7000, em arroba 1600, batatas a 640 a arroba, sal de Lisboa 1600, dito em p... oieran, ... eletria a 200, sevadinha de frança a ..., tapioca a 160, sevada nova a 120; na rua nova venda D. 33.

☞ Uma molata moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose e engomma com toda perfeição; na rua do Livramento no segundo andar do sobrado por cima da loja de cera.

☞ Potassa em barris pequenos, e por preço commodo; no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141.

☞ Um negro robusto para todo o serviço; na praça da boa vista D. 5.

☞ Potassa Americana branca e preta, em barris grandes e pequenos; em casa de Mathens Austin & Companhia; na rua do Trapiche novo n. 12.

☞ Uma escrava de idade de 16 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e faz pam de ló; no rua nova D 34.

☞ Cadeiras americana tanto de assentos de páo como de palhinha, ditas de balanço, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura e com differentes comprimentos; na rua da Florentina em casa de J Beranger.

☞ Dous piannos inglezes chegados ultimamente; na rua da Cruz D. 4 no segundo andar.

☞ Duas escravas de idade de 20 a 22 annos, boas lavadeiras, e uma cozinheira, e ambas quitandeiras; na rua da cadeia velha n. 5.

☞ Globos de vidro muito fornidos, de Lisboa, proprios para escada, ou copiares de sitio, e tambem servem para peixe, a 4000; na loja atraz do Corpo Santo n. 66.

☞ Um molecão peça de idade de 16 annos, muito reforcado, optimo para todo o serviço, dous ditos de idade de 12 a 14 annos, uma preta de idade de 22 annos, cozinha, engomma, cose, e he recolhida, uma pardinha de idade de 16 annos, perfeita engommadeira tanto de roupa de homem como de senhora, cozinha, e faz rende; na rua do fogo ao pé do Rozario sobrado D. 25.

☞ Uma rede bastante grande, e muito bem feita, por ser de um só panno, chegada ultimamente do Pará; na rua do Queimado loja D. 8.

☞ Uma boa sabiá, um bicudo, e um curió; na rua nova D. 26.

☞ Duas pretas moças, uma dellas he boa cozinheira, engommadeira e costureira, uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades, dous pretos para todo *o serviço, e um delles he bom canoeiro*, 2 moleques de idade de 12 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma escrava de bonita figura, cozinha, engomma, e faz doces; no pateo da S. Cruz a fallar com João Sebastião Peretti.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua de S Rita nova, com bons commodos, e uma negra de idade de 12 annos, com boas habelidades; na rua velha D 17.

☞ Uma escrava moça de boa figura, perfeita engommadeira, cozinheira, e costureira, uma linda molatinha de idade de 13 annos, com habelidades, duas escravas de idade de 20 annos, duas molecas de idade de 14 annos, 3 moleques de idade de 12 a 15 annos, um delles he cozinheiro, um molato moço bom offi ial de alfaite, e 3 escravos pare todo o serviço: na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Bixas pretas pegadeiras, a milheiros, e centos, pelo preço mais commodo de que em outra qualquer parte; na rua da Cruz junto ao arco de S. Bom Jesus no segundo andar D. 1.

☞ Uma farda, uma barretina com apatelho do Rio, para guarda nacional, tudo por preço commodo, na entrada da rua do Rangel loja de cera D. 37.

☞ Cabos de linho da Russia, primeira sorte, de 1 até 3 1|2 polegadas, em casa de Hermano Mehrtens na rua da Cruz D. 23.

☞ Um casal de escravos creoulos, de idade de 20 annos, de bonitas figuras, e sem deffeito algum; na rua do Livramento D. 3.

☞ Um rico terno de malhetes feitos de dente de cavallo marinho, obra de muito bom gosto, e somente propria de algum offi. Mac.; nesta Typografia se dirá.

☞ Amendoas cobertas de varias qualidades, amoda de Lisboa; na refinação da rua das larangeiras D. 6.

☞ Fichas pretas muito boas, e optimos charutos da Havana, Hamburgo, e Cachoeira; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Um cabra de bonita figura, de idade de 20 annos, muito bom carreiro, e bom mestre de fazer assucar, e tem mais habelidades, que a vista do comprador se dirá; na rua do Fagundes D. 18, e na mesma uma escrava de nação muito linda figura, cozinha sofrivel, e lava de sabão.

☞ Um relojio com caixa, e mostrador de prata, e ponteiros de ouro; nesta Typographia.

☞ Farinha de mandioca a melhor que ha no porto, pela sua qualidade, é chegada ultimamente de S. Catharina; a Bordo do Brigue Minerva ancorado na praia do Colegio, e em porção trata-se com A. F. dos Santos Braga rua da Moeda, n. 141.

☞ Uma molatinha de idade de 12, a 13 annos, cose chã e cozinha o diario de uma caza, na rua Direita defronte do becco do Serigado, D. 40.

☞ Uma escrava crioula, com idade de 20 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, faz renda, coze, lava de sabão, e varrella; na rua da Penha no fundo do Livramento, no terceiro sobrado, no terceiro andar.

☞ Um moleque de idade de 15 annos, de nação, muito lindo, optimo para qualquer officio; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Gamelas de cera branca a dinheiro a vista pe o barato preço de 750, e a retalho a 850, e de mais de 16 libras a 800; na rua da cacimba armazem de assucar de Paulo José da Silva & Irmão.

☞ Uma porção de cera de carnauba, e enchameis de mangue de 28 a 30 palmos; na rua da praia casa do Vianna.

☞ Um espelho grande para sala, 4 quadros dourados, uma comoda de angico com columnas na frente, com feixaduras feitas na provincia, e uma dellas he de segredo, 12 cadeiras de angico a moderna tudo em bom uzo; na rua dos Quarteis D. 2.

☞ Farellos da America de muito boa qualidades, em sacos; nos armazens de Manoel de Jesus atraz do Theatro, e no Recife no do Braguez.

☞ Clavinas, e espadas a 4000; na pracinha do Livramento loja de ferragens do Burgos.

☞ 3 vaccas paridas a pouco, muito boas de leite, dando uma dellas meia canada, e as outras 3 garrafas; no engenho Poeta.

☞ Garrafas vazias; na casa de pasto da rua dos Quarteis D. 8.

☞ Os seguintes livros; sistema dos regulamentos 6 v., Silva as ordenaçoens 4 v., Moraes de execuçones 3 v., tratado de seguros 2 v., synopis chronologica de subsidios, ainda os mais raros para a historia, e estudo critico da legislação portugueza em dous volumes, Estruvio tratado de direito Civil 6 v., Guerreiro dito 16 v., Puffendorf direito natural e das gentes 2 v., istituição da historia ecclesiastica 1 v., Heinecio elementos de direito civil 2 v., diccionario portico, methafisica da contabelidade commercial, diccionario francez para portuguel e vice-versa 2 v.; na rua das larangeiras D. 3 no primeiro andar.

☞ Cera para limas de cheiro a 800 rs. a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

☞ Babados de linho de todas as larguras para toalhas e lencóes, pano de linho infestado, lencos de seda para gravata e de mão, toalhas de linho alcuxuado, chapeos de sol de seda e de cabo de osso, linhas de linho puro para bordar, em caixinhas infeitadas, mui delicadas, meias de linho curtas, chales de seda furtacores, retroz preto e azul ferrete de primeira sorte, botoens de retroz para casaca, pequenos e grandes por preço commodo, na rua do fagundes D. 5.

☞ Moendas de ferro para engenno d'agoa e animaes, de varios tamanhos, tambores para armar-se a moderna, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço commodo, taxas de ferro batido e cuado de todos os tamanhos uma prensa hydraulica para emprensar algodão, e bombas e serras compridas para engenho: em casa de Fox & Stodart na rua da senzala nova D. 1.

Escravos Fugidos

☞ No dia 23 do passado fugio um preto de nome Januario, de idade de 20 annos, estatura baixa, sobre o peito de um dos pés tem uma pequena sicatriz feixada de muito tempo, consta andar no caminho de bebiribe, belem e rozarinho carregando feixes de lenha; quem o pegar leve a casa de João Vaz de Oliveira na rua da cadeia do Recife na quina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

☞ No dia 6 do corrente fugio da rua do Nogueira D. 31 um moleque creoulo de nome Ponciano, de idade de 11 annos, levou vestido camisa de chila azul, e calça de lã parda, quem o pegar leve a dita casa, ou nos Coelhos em casa do Sr. João Rodrigues de Moura, que em ambas as partes será recompensado; adverte-se mais que ninguem negocie tal moleque, pois protesta-se uzar de todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto.

☞ Fugio no dia 11 de Novembro do passado um escravo ladino de nome Benedicto, preto, cabeça pontuda, olhos pequenos e vermelhos barbado, com suissa, rosto comprido e cheio, de idade de 14 annos pouco mais ou menos, estatura mediocre, cheio do corpo, finge-se meio maluco quando se falla com elle, vestido de calças de brim e camisa de algodãozinho, e levou comsigo uma gamela de cajú; quem o pegar leve ao Major Mayer em o seu sitio no corredor do Bispo que será recompensado.

☞ No dia 31 do passado sahirão do sitio bemfica defronte do sitio aracá junto da pontezinha dos Remedios 3 escravos que se julga terem sido seduzidos, um de nome Bento, de nação caçange, alto, e secco do corpo, cara redonda e descarnada, muito feixado da barba, levou camisa e ceroulas de estopa e algodão, e chapeo de palha, o segundo de nome Pedro, de nação benguella, alto, e grosso, cara comprida, e tambem barbado, de idade de 30 annos, e o terceiro de nome Antonio caueu, de idade de 25 annos, com ponta de barba, olhos grandes, alto e corpolento; quem os pegar leve a rua dos Quarteis padaria D. 5 que será recompensado.

☞ No dia 29 do passado fugio um escravo de nome Cosme, que andava vendendo pão para as bandas da casa forte, alto e grosso, cor preta, nariz chato, pés grandes, muito ladino, he creoulo, foi do sertão do Icó, dizem que anda acompanhando a dous pretos e duas negras; quem o pegar leve a padaria de João Lopes Lima na rua do Peixoto das 5 pontas que será recompensado.

☞ No dia 26 do passado fugio uma negra creoula de idade de 50 annos, da nome Anna, bem fallante, altura mediana, secca do corpo seu trage he saia e cabeção era de Joaquim Fernandes de Azevedo morador no pombal, que a vendeo no dia 20 do mesmo mez; quem a pegar leve a rua de São Francisco em casa de Antonio da Cunha Soares Guimarães que gratificará.

☞ Fugio do engenho d'ago da ribeira de Araripe um negro de angola, alguma couza buçal, altura regular, magro, olhos pequenos, nariz afilado, tem na garganta uma sicatriz como um golpe, rosto alguma couza enrugado, levou veetido camisa e calcas de algodão dr terra, e costuma trazer as calças por cima da camisa amarrada com uma tira de panno, levou mais uma camisa de baeta encarnada; quem o pegar leve ao dito engenho ao Tenente Coronel Henrique Poppe Girão, ou nesta praça a João Xavier Carneiro da Cunha na rua da praia que será recompensado.

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer autoridade policial, pessoas particulares, e capitães de campo de aprehenderem um moleque de nome Joze, de nação benguela, de idade de 16 annos, bem preto, espigado do corpo, pés e mãos compridas, e teve uma molestia em um dedo da mão esquerda do qual lhe cahio a unha, tem o beiço debaixo comprido, bem parecido, tem o signal que trouxe de sua terra que he uma ancora de navio pela parte occulta do braço esquerdo, quem o pegar leve a rua do Livramente primeiro andar sobrado D. 25 que terá 50,000 de gratificação.

☞ No dia 28 do passado auzentou-se das obras de José Maria na rua do Palacete um moleque creoulo de nome Luiz, cor preta, estatura regular, de idade de 17 annos, dentes limados, e um dos da frente quebrado, olhos grandes e afumaçados, a orelha direita furada com uma argolinha, gago, e as gengibras vermelhas; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 27, que será recompensado

☞ Fugio ou julga-se ter sido furtado no dia 26 do corrente um escravo de nação benguela, de nome Joaquim, de idade de 18 annos, alguma couza buçal, alto do corpo, pés grandes, uma ferida em cada uma canela, rosto redondo, bem preto, levou vestido calcas de estopa ja velha e camisa de chila; quem o pegar leve a rua da cacimba em casa de Mathias José Gomes, que será recompensado.

☞ A 29 de Novembro do anno passado fugio um negro da Villa do Penedo Provincia das Alegoas, com os signaes seguintes official de sapateiro, alto, cara cheia, beiços grossos, nariz chato, falla grossa, pés grossos e um mais que outro, e os dedos minimos dos mesmos muito curtos; quem o pegar leve a rua direita D. 35, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841